

INFORME

“DEFICIÊNCIA” na era da globalização

O 1º SEMINÁRIO EMPRESARIADO, TRABALHO E DEFICIÊNCIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 1997 nas dependências de FURNAS, no Rio de Janeiro. O evento, promovido pelo IBC em conjunto com diversas outras entidades reuniu portadores de todas as deficiências com empresários do país, e discutiu questões relativas à capacitação dos deficientes e à sua adaptação no trabalho.

Cão-guia é incomum no Brasil

ETHEL ROSENFELD, 52 anos, ficou cega aos 13 anos devido a um tumor cerebral. Aos poucos, ela está trocando a bengala pela companhia de Gem, um labrador de um ano e seis meses, importado dos Estados Unidos, que está com ela desde o dia 8 de novembro de 1997.

Ethel trabalha na Coordenação de Atendimento Específico da Secretaria Municipal de Saúde e foi a primeira carioca a conseguir uma vaga na Guide Dog Foundation, uma entre as 10 instituições americanas que treinam cachorros para trabalharem com cegos. Por indicação de um amigo, Ethel resolveu procurar a fundação em Smithtown, no estado de Nova Iorque e, em 13 de outubro, embarcava rumo aos Estados Unidos para o curso de treinamento. Os primeiros dias foram de adaptação, para que manuseasse a coleira especial que Gem usaria. Depois veio a fase do treinamento de obediência: *senta, pára, levanta* — tudo em inglês. Aí começou a primeira confusão, já que, às vezes, Ethel não sabia nem o significado do que estava dizendo para o cão. Só depois desta etapa é que então começou o aprendizado de como ser guiado por um cachorro.

De volta ao Brasil, ela descobriu que andar com Gem em Nova Iorque era muito mais fácil do que na sua própria rua, devido a difícil adaptação de Gem ao nosso clima e aos obstáculos de nossa arquitetura urbana. Como o método é praticamente desconhecido no Brasil, outro problema enfrentado por Ethel são as inúmeras dificuldades que ela encontra para conseguir entrar em lojas e edifícios públicos. Nos Estados Unidos, o cão-guia já é uma prática comum. Os cegos acompanhados de cachorros têm acesso garantido por lei a todos os estabelecimentos públicos. Além disso, os cães têm carteira de identificação e usam uma plaquinha com o aviso “Estou trabalhando”, para que as pessoas não brinquem com o animal, pois assim ele se distrai e acaba saindo da sua rota.

A FUNDAÇÃO AMERICANA NÃO COBRA NADA PELA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO E PELA DOAÇÃO DO ANIMAL. A PESSOA PAGA SOMENTE A PASSAGEM AÉREA. A INSCRIÇÃO É ABERTA A CIDADÃOS DE TODOS OS PAÍSES.

*Resumo da matéria publicada no caderno **Saúde** do **Jornal do Brasil**, em 30 de novembro de 1997*

Guy Perelmutter, o criador do print braille

O ENGENHEIRO DE COMPUTAÇÃO GUY PERELMUTTER, terceiro lugar na categoria Profissionais do Prêmio Jovem Cientista de 1997, é o criador do Print Braille. Seu trabalho de final de curso na faculdade se transformou em uma alternativa que auxilia o deficiente visual em leituras como receitas médicas, menus em restaurantes, notas fiscais e até mesmo provas de colégio.

O **Print Braille** é um kit composto de um *software* (programa de computador) — capaz de transformar um texto comum em Braille — e de um anteparo, para que impressoras matriciais possam produzir o relevo próprio do Braille em uma folha de papel vegetal. Para desenvolver este projeto, Guy, mesmo sendo vidente, fez um estudo aprofundado do Sistema Braille, além de ter dedicado um ano de estudos junto ao IBC para ajustes de espaçamento, altura e largura dos pontos.

Para utilizar o programa não são necessários conhecimentos específicos de informática. O **Print Braille** funciona em qualquer PC ligado a uma impressora matricial, a mais barata do mercado, para que seja realmente acessível a todos — usuários, instituições e bibliotecas.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DA SBO (Sociedade Brasileira de Oftalmologia)

8 a 11 de julho de 1998

Centro de Convenções do Hotel Glória

Rio de Janeiro - RJ

Temas	País	Convidados Estrangeiros
GLAUCOMA	USA USA USA USA	Alon Harris Davis Belcher Joseph Capriolli Neil T. Choplin
CIRURGIA REFRACTIVA	Argentina França	Arturo Maldonado Bas Georges Baikoff
RETINA & VÍTREO	USA USA	Baruch Kuppermann Stanley Chang
LASER & RETINA	USA	Carmen Puliafito
CÓRNEA, CATARATA & LIO	Argentina USA USA USA Alemanha	Enrique Malbrán Harry Grabow (<i>catarata & LIO</i>) Jerre Freeman Kenneth Cohen (<i>córnea</i>) Werner Buschmann (<i>córnea</i>)

RESERVA DE HOTÉIS:

Nobilis Turismo e Viagens Ltda.

Av. Franklin Roosevelt, 71 gr. 904 Centro

CEP 20020-050 Rio de Janeiro/RJ

TEL (021) 220-5742 FAX (021) 220-5145

MAIORES INFORMAÇÕES:

Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Rua São Salvador, 107 Laranjeiras

CEP 22231-130 Rio de Janeiro/RJ

TEL (021) 557-7298 FAX (021) 205-2240